

RODA DE QUARTEIRÃO COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES

Arboviroses; Vigilância em Saúde; Educação em Saúde

Introdução

As arboviroses constituem importante desafio para a saúde pública devido à sua elevada incidência e à estreita relação com determinantes ambientais e sociais presentes nos territórios. O enfrentamento dessas doenças exige estratégias que articulem Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde (APS) e participação comunitária, reconhecendo a população como protagonista na produção do cuidado. Nesse contexto, a integração entre ensino, serviço e comunidade fortalece processos formativos e potencializa intervenções territorializadas voltadas à promoção da saúde. Objetivou-se relatar a experiência da utilização da roda de quarterão como estratégia de integração ensino-serviço-comunidade para o fortalecimento das ações de enfrentamento das arboviroses.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes em Vigilância em Saúde, em parceria com profissionais da APS, Vigilância Ambiental, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias e moradores do território. A intervenção foi planejada a partir da identificação de áreas prioritárias e da análise dos principais fatores ambientais relacionados ao risco de transmissão das arboviroses. As atividades incluíram rodas de conversa em espaços comunitários, observação do território, visitas domiciliares e diálogo sobre eliminação de criadouros, sinais de alerta e medidas preventivas. A condução fundamentou-se nos princípios da Educação Popular em Saúde, valorizando a escuta qualificada, o diálogo horizontal e a construção compartilhada de conhecimentos entre trabalhadores, residentes e comunidade.

Resultados / Discussão

A estratégia promoveu integração entre ensino, serviço e comunidade, fortalecendo o vínculo entre os diferentes atores envolvidos no cuidado e ampliando a participação social nas ações de Vigilância em Saúde. As discussões possibilitaram o reconhecimento coletivo dos fatores socioambientais relacionados à ocorrência das arboviroses, favorecendo reflexões sobre a influência das condições do território no processo saúde-doença e estimulando a corresponsabilização da comunidade na prevenção desses agravos. A participação conjunta de residentes, equipes da APS, Vigilância Ambiental, ACS e ACE favoreceu o planejamento integrado das ações e aproximou diferentes saberes e práticas em torno de um objetivo comum. Para os residentes, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao diagnóstico territorial, planejamento em saúde, trabalho interprofissional, comunicação comunitária e atuação integrada entre Vigilância em Saúde e APS. Além disso, evidenciou que o enfrentamento das arboviroses requer ações intersetoriais, uma vez que fatores como saneamento, manejo inadequado de resíduos sólidos e infraestrutura urbana extrapolam a governabilidade exclusiva dos serviços de saúde, demandando articulação permanente entre diferentes setores e participação ativa da comunidade.

Considerações Finais

A roda de quarterão mostrou-se uma estratégia potente para fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, qualificar a formação em serviço e ampliar a participação social nas ações de Vigilância em Saúde. A experiência reafirma a importância de intervenções territorializadas, construídas de forma compartilhada entre residentes, trabalhadores e comunidade, para o enfrentamento das arboviroses e para o fortalecimento das práticas colaborativas no Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 6. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 nov. 2013.